

**Uma ideia na cabeça e uma empresa na mão**

O Brasil é apenas o 49º colocado em um ranking de inovação composto por 82 países, atrás de emergentes como Argentina (42º) e México (48º). O País, no entanto, tem exemplos que podem ser seguidos, como o da Wappa, empresa de pagamentos e gerenciamento de despesas via celular. Eles desenvolveram seu produto, correram atrás de financiamento e hoje atendem Oi e Safra, entre outros. **B-14**

Funcionários estressados na Era BlackBerry

O vice-presidente de finanças da France Telecom, Gervais Pellissier, alertou que o dilúvio de e-mails recebidos em celulares inteligentes e computadores pessoais está causando estresse aos funcionários. A empresa vem enfrentando um série de suicídios de empregados. **B-8**

Seu dinheiro

EDITOR // PAULO GUIMARÃES

Segunda-feira, 28 de setembro de 2009

Jornal do Comércio B-1

INVESTIMENTOS - Aplicar recursos em grupo, além de garantir total transparência das estratégias, operações e resultados, pode facilitar bastante a gestão e aumentar o conhecimento do mercado entre os membros participantes

Clubes conquistam espaço

TATIANA GURJÃO

No que depender dos clubes de investimentos, a velha máxima "amigos, amigos, negócios à parte" perderá cada vez mais fundamento. A quantidade de amigos que têm se associado com este fim vem crescendo a cada mês — só em agosto, foram registrados 57. O número é quase igual ao do mesmo mês em 2008 — período anterior ao da fase mais crítica da turbulência financeira —, quando foram criados 58.

Há no Brasil, 2.820 grupos. O número é pequeno quando comparado a outros países. Na França, por exemplo, há 16 mil. Théo Rodrigues, diretor geral do Instituto Nacional de Investidores (INI), se diz otimista com o crescimento desta modalidade de investimento. "Uma pesquisa realizada há dois anos, com os integrantes da comunidade do INI, revelou que a maioria das pessoas que pretendem investir querem gerir a própria carteira. O brasileiro tem um espírito empreendedor, o que o leva a ter um perfil adequado para administrar um grupo."

Com três pessoas, já é possível formar um. O ideal é que os integrantes tenham os mesmos objetivos para, assim, o gestor poder aplicar os recursos de acordo com a intenção deles. Geralmente, são compostos por quem faz parte do núcleo familiar e de amigos do gestor. O valor inicial para montar um grupo varia de acordo com a corretora. Segundo Rodrigues, há desde as que exigem valores elevados a casos de outras que admitem até um ano para o clube alcançar a quantidade de R\$ 30 mil. "Neste caso, o valor mínimo do grupo deveria ser o suficiente para comprar um lote de ações, digamos R\$ 3 mil por exemplo. Se houver

um grupo formado por dez pessoas, e, cada uma colocar em média R\$ 250 por mês, em um ano dará para conseguir o dinheiro exigido."

A carteira tem que possuir, pelo menos, 51% das aplicações em ações, e nenhum participante poderá ter mais de 40% das cotas. A média das carteiras é de 67% aplicado no mercado acionário.

Daniel Castro, gerente comercial de uma multinacional, resolveu abrir o grupo Horus Strategy, para facilitar as operações que realizava em ações para parentes. "Investia na conta dos meus pais, cunhado e outros familiares via home broker. Dava muito trabalho ter de fazer login com a senha de cada um. Como a estratégia era a mesma para todos, vi que meu tempo seria poupado se administrasse os recursos de uma vez só, por meio de um clube." Segundo o diretor do INI, o ideal é que os próprios quoti-

tas façam a gestão do grupo, mas que também ouçam os conselhos de um analista de investimentos.

Rodrigues considera que, após um período entre seis meses e um ano de estudo sobre o mercado de ações, a pessoa possa estar preparada para gerir um clube, dependendo dos conhecimentos que tenha, ou de quanto tempo se dedicará ao assunto. Ele ressalta que, como muitas vezes a decisão é tomada em conjunto, isso pode estimular a confiança do gestor e permitir o aprendizado.

CORRETORA. Para fundar um clube, é necessário procurar uma corretora. Ela poderá, também, aconselhar na escolha dos investimentos. Pela administração, é cobrada taxa de cerca de 2% ao ano do clube. Será a corretora quem cuidará do processo burocrático. A documentação exigida necessitará do aval da Comissão de Valores Mobi-

liários (CVM) e da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), instituições responsáveis por registrar e fiscalizar os clubes.

Não há prazo mínimo para permanecer em um grupo. Pode-se sair a qualquer momento, e o resgate do valor referente às quotas é feito em quatro dias úteis, com alíquota de 15% de Imposto de Renda (IR). "É quase um negócio

de família. Meu pai, por exemplo, é o presidente. Entre os pontos altos, está a transparência, que é maior do que a de um fundo,

Daniel Castro, do clube de investimentos Horus Strategy



DIVULGAÇÃO

COMO MONTAR UM CLUBE DE INVESTIMENTOS

SÃO NECESSÁRIAS, NO MÍNIMO, TRÊS PESSOAS

- Depois, é obrigatório procurar uma corretora. Será ela quem cuidará do processo burocrático.
- O valor inicial cobrado varia de acordo com a corretora escolhida.
- Pelo menos, 51% do patrimônio tem de estar aplicado em ações.
- No resgate, é cobrada uma alíquota de 15% referente ao Imposto de Renda.

PARA OTIMIZAR A RENTABILIDADE DO CLUBE:

- Todos os sócios devem ser estimulados a estudar os métodos de análise de ações.
- Os sócios devem possuir a mesma filosofia de investimento (investir a longo prazo em vez de tentar prever as oscilações diárias do mercado).
- O número de sócios deve ser compatível com a participação de todos nas decisões do clube (entre 10 e 15 pessoas).
- É interessante que os sócios possuam talentos complementares.
- As reuniões devem ser agradáveis, que não desestimulem seus participantes.

SOBRE O DIA-A-DIA DOS CLUBES, O INI SUGERE QUE:

- O clube faça uma reunião por mês, com cerca de 1h30 de duração, em um lugar acessível a todos os sócios.
- A primeira parte da reunião (30 a 45 minutos) seja dedicada à educação dos sócios.
- Cada sócio aprenda a analisar uma empresa ou um setor e apresente, nas reuniões, os resultados de suas análises.
- Um ou mais sócios fique responsável por acompanhar a administração e a contabilidade - feita pelo administrador contratado.
- Analistas ou profissionais de investimentos sejam convidados, de tempos em tempos, para as reuniões mensais.

Fonte: INI

Após a montagem, as tarefas são rotineiras

De olho em aplicações a longo prazo, o engenheiro Bruno Zac convidou um amigo para montar um clube de investimentos. Os dois já investiam em ações, e fundaram o Next há dois anos, composto por amigos e familiares que também tinham objetivo de formar poupança. "Eu já dava conselhos sobre investimento. Quando alguém perdia dinheiro, porém, me culpava. Com a existência de um clube, só participa das minhas escolhas quem quer."

Para começar a operar no grupo, que tem 12 pessoas, a corretora escolhida exigiu R\$ 100 mil. Zac diz que 90% dos re-

ursos são destinados às ações, e o restante é alocado em DI. A rentabilidade, segundo ele, praticamente acompanha a do índice Ibovespa neste ano.

Bruno Zac conta que não gasta mais de uma hora diária com o clube. Neste período, ele pesquisa o noticiário econômico e avalia a situação financeira das empresas. Uma vez ao mês, o engenheiro escreve um relatório aos demais participantes detalhando a rentabilidade e no que está aplicando.

Segundo Zac, uma das vantagens dos clubes de investimentos é a obrigação de manter mais da metade da carteira

em ações. "Deveria haver maior liberdade. No auge da crise, por exemplo, vimos o dinheiro derreter sem podermos usá-lo em outros investimentos."

Os clubes também podem contribuir com a educação financeira do participante. É o que conta o diretor do INI. "Ao participar de um clube, o cotista seguirá a política de investir todo mês um pouco. Equivale a separar um pedaço de seu salário ou renda mensal para investir regularmente. Essa disciplina já é a componente de um planejamento que visa a aposentadoria ou a obtenção de um bem ou serviço desejado." (TC)

PENSOU EM FLORES, PENSOU EM CAMÉLIA FLORES.**As mais lindas flores e arranjos.****Entregamos à domicílio em todo o Brasil e Exterior.**

Camélia Flores
PABX: (21) 2224-9966 - TEL.: (21) 2252-6300
www.cameliaflores.com.br

SONESTA
SAO PAULO • IBIRAPUERA

what's your passion?

A TRABALHO OU LAZER:
HOSPITALIDADE - CONFORTO - PRATICIDADE - ENTRETENIMENTO

Av. Ibirapuera, 2.534 Moema - São Paulo SP - CEP 04028-002
Informações e Reservas: Tel. +55 11 2164 6000
reservas.saopaulo@sonestahotels.com.br - www.sonesta.com/saopaulo

BOSTON • MIAMI • NEW ORLEANS • ORLANDO • ST. MAARTEN • BRAZIL • PERU • EGYPY • QUATAR

